



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Conhecimento sobre o câncer bucal e manejo de lesões suspeitas
<b>Autor</b>	SANDRIÉLY SOUZA PEREIRA
<b>Orientador</b>	LAURA DE CAMPOS HILDEBRAND

## **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Sandriély Souza pereira.  
Laura de Campos Hildebrand.

### **Conhecimento sobre o câncer bucal e manejo de lesões suspeitas.**

**JUSTIFICATIVA:** O câncer de boca é uma neoplasia de fácil acesso para o exame clínico, entretanto, grande parte dos casos são diagnosticados em estágios avançados da doença. A detecção precoce é importante para melhorar o prognóstico dos pacientes e desta forma, os profissionais da saúde como cirurgiões-dentistas e fonoaudiólogos, têm papel fundamental neste processo. **OBETIVO:** avaliar o nível de conhecimento sobre o câncer de boca, fatores de risco, aspecto clínico, capacidade de diagnóstico e manejo de lesões suspeitas dos estudantes de graduação das Faculdades de Odontologia e Fonoaudiologia da UFRGS. **METODOLOGIA:** enviado por e-mail um convite aos alunos para participar do estudo por meio de um questionário online (abril-maio/2021). A primeira parte do questionário abordava os dados demográficos dos participantes (idade, sexo, curso e semestre) e a segunda abordava o conhecimento sobre fatores de risco, aspecto clínico e epidemiologia do câncer bucal e lesões suspeitas. **RESULTADOS:** a taxa de resposta foi de 7% (53 respostas completas), sendo a maioria dos participantes do sexo feminino entre 20 e 25 anos de idade. A maior participação foi dos alunos do quarto e quinto semestres do curso de Odontologia diurno (28 respostas completas). O nível de conhecimento dos alunos sobre o câncer de boca, fatores de risco, aspecto clínico e manejo de lesões suspeitas foi satisfatório, entretanto aproximadamente metade dos participantes não se sente seguro quanto sua capacidade de diagnosticar o câncer de boca e 98% deseja receber mais conhecimento e treinamento sobre o assunto. **CONCLUSÃO:** maior parte dos alunos participantes ainda não teve experiência de atendimento clínico, desta forma, mesmo com o conhecimento teórico satisfatório, a falta das atividades práticas de ambulatório prejudica a consolidação do aprendizado e conseqüentemente, capacidade de diagnóstico do câncer de boca e lesões suspeitas.